

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Primeira Audiência Pública sobre o fim da escala 6x1 será Foz do Iguaçu

13/05/2026



O deputado Zeca Dirceu (PT) está convocando trabalhadores e lideranças empresariais de Foz do Iguaçu para a primeira audiência pública no Paraná da Comissão Especial da Câmara dos Deputados sobre a proposta que trata do fim da escala 6x1 na jornada de trabalho dos brasileiros. A plenária será na segunda-feira, 18, a partir das 19h, na Câmara Municipal de Vereadores.

“A mobilização da sociedade é fundamental para aprovar o fim da escala 6x1 no Congresso Nacional e avançar nas relações de trabalho e combater as perversidades que pretendem acabar com os direitos conquistados pelos trabalhadores brasileiros”, disse Zeca Dirceu, membro da Comissão Especial que analisa a proposta na Câmara dos Deputados.

O calendário da comissão especial, segundo Zeca Dirceu, prevê a votação da proposta (redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais), em plenário, já nos dias 27 e 28. Além das audiências públicas, a comissão vai fazer seminários regionais com ministros e representantes do governo Lula (PT). “A redução da jornada de trabalho é uma pauta do povo brasileiro abraçada pelo presidente Lula”, destacou.

“A bancada do PT vai agilizar a tramitação desse projeto, votar e aprovar. Vamos trabalhar – com diálogo, entendimento e construção de consensos – para que a redução da jornada de trabalho venha ser aprovada sem qualquer tipo de obstrução”, completou.

Tempo para família

Levantamento da Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados – mostra que 82% dos brasileiros de 16 a 40 anos estão a favor do fim da escala 6x1, sem redução salarial. Na média geral, considerando todas as faixas etárias, 73% dos brasileiros defendem o fim da escala 6x1, independentemente da questão salarial.

“As pessoas estão adoecendo, não aguentam mais trabalhar nesse modelo arcaico, de 50, 100 anos atrás. O Brasil precisa evoluir, como outros países já evoluíram, reduzindo a jornada de trabalho, dando um dia a mais de descanso ao trabalhador”, disse o deputado.

As empresas no país também evoluíram nas relações com seus trabalhadores, afirmou Zeca Dirceu. “Já temos empresas com escala menor de trabalho e com entradas (7h, 8h, 9h, 10h) e saídas (17h, 18h, 19h e 20h) para diminuir o tempo no deslocamento entre a casa e trabalho. As empresas não perdem nada, ganham com a redução de trabalho, porque o trabalhador descansado, que estuda, que se prepara, que convive com a família, que está feliz, é claro que ele produz muito mais. Ele acaba não faltando, ele não tem atestado, a produtividade aumenta”, observou.